



**A CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: um estudo de caso na Associação
Mão Amiga Recanto da Janaína (AMARJÁ)**

Gabriel Costa Nogueira
Graduando em Ciências Contábeis – Uni-FACEF
gabrielcosta159@yahoo.com.br

Isabela Moscardini Veronez
Graduanda em Ciências Contábeis – Uni-FACEF
isabelamv@live.com

Joyce Kelly Borges Belai
Graduanda em Ciências Contábeis – Uni-FACEF
joycekbb@gmail.com

Maria Júlia de Souza
Graduanda em Ciências Contábeis – Uni-FACEF
mjsouza51@gmail.com

Orientador: Prof.Dr. André Luís Centofante Alves
Doutor pela FCHS/UNESP
andrecentofante@facef.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar a contabilidade aplicada em organizações do Terceiro Setor. O trabalho teve como base a Associação Mão Amiga Recanto da Janaína (AMARJÁ), onde foi realizado um estudo aprofundado, conhecendo a história da organização até chegar à parte contábil. O estudo foi de grande importância para afirmar que, por se tratar de uma organização de Terceiro Setor, é imprescindível que os dados estejam sempre corretos e a contabilidade muito bem alinhada, resultando em uma prestação de contas clara e correta, a fim de que se evite a perda de verbas e subvenções recebidas do Estado. Portanto, os procedimentos metodológicos implementados nesse estudo são de forma descritiva e explicativa, pois foi realizada uma entrevista com o responsável pela associação (AMARJÁ) e apresentadas as demonstrações contábeis da mesma. Paralelamente, uma pesquisa bibliográfica foi fundamental vinculada ao ponto de vista obtido através do estudo na organização.

Palavras-chave: Terceiro Setor. Organizações Não Governamentais. Contabilidade.

Introdução

Com o significativo crescimento da população, muitas vezes o Estado não é capaz de suprir todas as necessidades básicas da sociedade, sendo assim, é necessária a atuação de organizações que buscam desempenhar tal papel, de



maneira eficaz, e é então que surge o Terceiro Setor e suas modalidades para atendimento de tais necessidades.

As organizações do Terceiro Setor vêm desempenhando, cada vez mais, papéis sociais, educacionais, culturais, entre outros, além do seu principal que é o grande auxílio ao Estado.

Para sobrevivência dessas organizações não governamentais (ONGs) são necessários recursos recebidos do Estado, além de atividades que a própria organização pode executar para seu sustento. Assim, para receberem tal recurso a contabilidade tem um papel fundamental na apresentação da prestação de contas e na transparência contábil que essas organizações devem demonstrar.

Este artigo tem como objetivo principal apresentar a contabilidade aplicada em organizações do Terceiro Setor. A metodologia adotada foi de forma descritiva e explicativa, pois foi realizada uma entrevista e coleta dos dados contábeis na associação estudada.

1 Terceiro setor

1.1 Conceitos

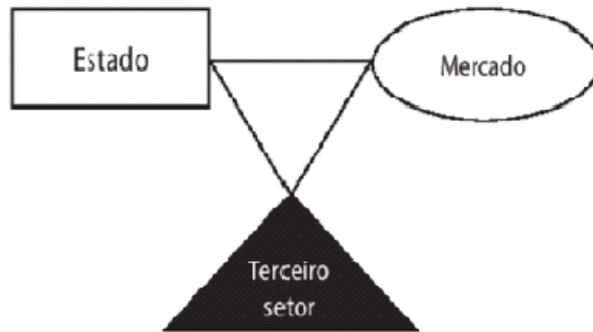
O termo Terceiro Setor é utilizado para denominar as organizações sem fins lucrativos, em que o excedente é reinvestido na própria organização. É composto por tais organizações que atuam de forma voluntária na sociedade e tem como objetivo principal o bem-estar social, desenvolvendo suas atividades onde o Estado não consegue atuar de maneira efetiva (LIMA e FREITAG, 2014, p. 24).

Segundo SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER (2013) ao se falar de Terceiro Setor deve-se dimensionar o seu conceito amplo, incluindo os demais setores:

- Primeiro Setor – esfera de governo – recursos públicos (fins públicos);
- Segundo Setor – esfera de mercado – recursos privados (fins privados e lucrativos);
- Terceiro Setor – esfera privada – recursos privados ou públicos para fins públicos.

Conforme Lima e Freitag (2014), com o fortalecimento das entidades sem fins lucrativos, o Estado ganha um aliado para atender o bem-estar da sociedade e o mercado torna-se um parceiro que contribui para a continuidade dessas entidades por meio de doações, com isso nota-se que essas entidades dependem da ajuda do Estado e do mercado para alcance do seu objetivo.

Figura 1: Relacionamento entre os setores.



Fonte: Lima e Freitag, 2014, p. 26.

A figura 1 demonstra que a contribuição de cada um desses três setores irá favorecer a sociedade como um todo.

O Terceiro Setor atua nas seguintes áreas da assistência social: formas tradicionais de ajuda mútua, movimentos sociais e associações civis, organizações não governamentais (ONGs) e filantropia empresarial. Observa-se que os benefícios da atuação deste setor são para a comunidade, não sendo destinado aos associados, ou seja, tem uma utilidade pública e complementa a ação do Estado. (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p. 30).

Assim, observa-se que o Terceiro Setor é resultado direto da ineficiência do poder público, que muitas vezes, não é capaz de atuar em determinados problemas sociais. É também resultado de organização popular em prol da melhoria da sociedade (PENA, 2019).

A posição do Terceiro Setor pode oferecer a prestação de melhores serviços, pois possibilita a criação de novos modelos para proporcionar importantes transformações sociais. O comando de ações para o bem comum serve de elo para a ação política estatal em áreas sensíveis (BOCCHI, 2013, p.15).

1.2 Características, objetivos e classificação das organizações do Terceiro Setor

As organizações sem fins lucrativos têm como principal característica a natureza de suas ações que são de caráter filantrópico, ou seja, elas visam a melhoria social por meio de recursos doados e se esforçam para o desenvolvimento de seus objetivos. Não existe divisão de lucros entre seus membros, pois seu resultado positivo é revertido para a própria entidade (LIMA e FREITAG, 2014, p. 28).

As características das organizações/instituições/entidades que compõem o terceiro setor estão pautadas na formalidade, na autonomia ou autogovernança, na voluntariedade, e na obrigatoriedade da existência de uma função social. Essas organizações estão ligadas à sociedade/comunidade por meio de atos de solidariedade e pelo forte esforço voluntário e não distribuem lucro. (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p. 31).



Segundo Alves (2015), considerando a quantidade de denominações para designar as organizações que compõem o Terceiro Setor, há que se definir quais organizações o compõem. Sendo elas: entidades, instituições, institutos, associações, fundações, creches, asilos, partidos políticos, igrejas, cooperativas, dentre outras.

Como o próprio nome diz, as organizações sem fins lucrativos, não tem como objetivo principal a obtenção de lucros, mas sim, o bem-estar social. Porém, os resultados positivos são almejados e fundamentais para qualquer organização, assim as entidades buscam superávits em seus resultados. Comparada às empresas de finalidades lucrativas onde o lucro pode ser distribuído aos acionistas, a diferença é que este superávit é incorporado ao patrimônio social (LIMA e FREITAG, 2014, p. 34).

O Terceiro Setor é formado por um amplo e diversificado conjunto de associações, fundações e organizações não governamentais (ONGs), que são iniciativas privadas, porém sem fins lucrativos, que atuam em prol do bem comum. As associações representam cerca de 70% de todo o terceiro setor, sendo legalmente constituídas como entidades jurídicas de direito privado. São constituídas pela união de pessoas e pela implementação de objetivos e ideais comuns, com a finalidade de oferecer conhecimentos e serviços em torno de um mesmo objetivo. O foco das associações está nas pessoas voltadas para as diversas possibilidades de qualificar a vida em sociedade (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p.56-57).

As fundações têm como foco os bens destinados à universalidade para um fim determinado de interesse coletivo - bens que saem da esfera privada e são destinados a um fim social. Ou seja, o patrimônio de uma fundação deve ser autossuficiente para realização de atividades de interesse público. Seus objetivos devem estar voltados para a cultura, moral, assistência social, educação, saúde, ecologia e religião (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p.57-58).

Por fim, as organizações religiosas (um exemplo de organização não governamental) são compostas por pessoas que se associam para demonstrarem, por meio de ações, a fé que confessam. São organizações confessionais caracterizadas pela vivência e propagação de uma fé fundamentada em uma ideologia, doutrina ou filosofia religiosa (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p.58-59).

1.3 Gestão das organizações do Terceiro Setor

O Terceiro Setor existe em virtude das novas demandas sociais emergentes e da falta de condições plenas de atendimento por parte do Estado. Os apelos da sociedade à solidariedade significam emergência e a criatividade de vários sujeitos interlocutores na busca de novas formas de gestão social, ou seja, esses sujeitos buscam atender as necessidades da população em que o Estado não está cumprindo o seu papel de prover todos os recursos necessários (SCHEUNEMANN e RHEINHEIMER, 2013, p. 55).

Para Alves (2015, p. 55) o processo de gestão deve ser aplicado em todos os níveis das organizações, sejam elas públicas, privadas ou pertencentes ao



Terceiro Setor. Tal fato deve-se ao momento histórico gerencial do século XXI, considerando que a globalização, a concorrência e a tecnologia avançada geram impactos profundos nas questões sociais, políticas e econômicas.

Sendo assim, para realizar uma gestão que traga resultados, os usuários necessitam ter nas mãos informações exatas, relevantes e confiáveis para a tomada de decisão. Dessa forma, a contabilidade tornou-se fonte inesgotável de informações que demonstram a situação das entidades num determinado momento (ASSUMPÇÃO, 2012, p. 25).

Conforme Resolução nº 1.128/2008, que aprova NBC T 16.1, indica o objetivo e objeto da contabilidade pública, sendo:

O objetivo da contabilidade aplicada ao setor público é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações em apoio ao processo de tomada de decisão; adequada à prestação de contas; e o necessário suporte para instrumentalização do controle social. O objeto da contabilidade aplicada ao terceiro setor é o patrimônio público (CFC, 2008).

Com isso, percebe-se que nas organizações do Terceiro Setor a contabilidade tem papel fundamental para tal gestão. Ela tem o dever de gerenciar e controlar os recursos escassos, além disso, funciona como instrumento para prestação de contas à sociedade (LIMA e FREITAG, 2014, p. 60).

2 A contabilidade no Terceiro Setor

2.1 Importância da contabilidade no Terceiro Setor

As organizações do Terceiro Setor são sem fins lucrativos, assim, a sociedade, na maioria das vezes, não tem confiança nos resultados obtidos no final do exercício e é nesse sentido que a contabilidade se faz importante, pois irá demonstrar contabilmente os resultados atingidos no ano calendário, apresentando os valores reais das entidades. Dessa forma, as demonstrações não servem apenas para o meio social, mas também para arrecadação de recursos, controle e gerenciamento dos recursos escassos e na obtenção de verbas públicas (DINIZ, 2014).

De acordo com Olak e Nascimento (2010), no Brasil, a contabilidade no Terceiro Setor está só no começo. Em 2012, as normas específicas para o Terceiro Setor foram revogadas, aprovando a interpretação da ITG 2002. Essa resolução faz com que seja utilizado não só a ITG 2002, mas, sim, os princípios da contabilidade, a NBC TG 1000 que se refere a empresas de médio e pequeno porte e as normas IFRS. Assim, as demonstrações contábeis obrigatórias, são alteradas, modificando a contabilidade de terceiro setor em normas de contabilidade internacionais.

De acordo com a vice-presidente técnica do CFC (Veronica Souto Maior), o objetivo das alterações da ITG 2002 são para maior esclarecimento sobre



o tratamento contábil das ONG. Nesse contexto, as alterações referem-se as subvenções obtidas a pedido, devendo assim, ser contabilizadas como receitas no resultado. Já as subvenções que são adquiridas pelo Estado, não devem ser consideradas como receitas. Outra mudança significativa, foi o trabalho desenvolvido pelos integrantes serem mudados para serviços voluntários. As ONGs movimentam cerca de 8% PIB nacional, mas contendo dificuldades na gestão. (CFC, 2015).

2.2 Estrutura Conceitual

Conforme Lima e Freitag (2014, p.61) no processo das demonstrações contábeis, o meio utilizado para mostrar o caminho contábil, são os princípios da contabilidade. Esses princípios são os caminhos pelo qual a contabilidade segue suas teorias e essências, cabendo nas instituições do Terceiro Setor. Em 2011, houve alterações em relação aos princípios, em que os mesmos passaram a ser diluídos em CPCs. Diante desse aspecto, foram divididas em características qualitativas fundamentais e características qualitativas de melhoria, com a finalidade de fundamentar a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis para usuários externos, de acordo com a Resolução CFC n.º 1.374/11.

Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários. (Resolução CFC n.º 1.374/11).

Segundo esta Resolução, as características qualitativas da informação contábil-financeira útil, foram constituídas como as mais importantes para a tomada de decisão, tanto para possíveis investidores ou credores. São com as características qualitativas fundamentais que as informações deverão conter a Relevância, Materialidade, Representação fidedigna e como deverá ocorrer a Aplicação das características qualitativas fundamentais.

- **Relevância:** quando a informação contábil-financeira é capaz de fazer a diferença nas tomadas de decisões. A diferença acontece quando se tiver valor preditivo (utilizar como dado de entrada em processos para predizer futuros resultados) valor confirmatório (retroalimentar, avaliações prévias, feedback) ou ambos.
- **Materialidade:** acontece quando a omissão ou a divulgação distorcida das informações podem influenciar nas possíveis decisões a serem tomadas, tornando-se assim a informação material.
- **Representação fidedigna:** as demonstrações e relatórios contábeis a serem divulgados não poderão somente serem relevantes, também precisarão representar com fidedignidade,



qualidade, as informações nelas expressas. Deverá ser completa, neutra e livre de erros.

- Aplicação das características qualitativas fundamentais: um passo a passo de como o processo das características deverão ser aplicados com mais eficiência.

As características qualitativas, em conformidade com a Resolução CFC n.º 1.374/11, vieram para melhorar as informações mais significantes e sendo representadas com qualidade, auxiliando assim, a decisão mais relevante. Essas características são:

- Comparabilidade: é uma característica que auxilia os responsáveis na hora de identificar e compreender a similaridade e a diferença de certos itens. Para essa comparação, é necessário que haja dois itens.
- Verificabilidade: essa característica assegura que as informações fornecidas são verdadeiras diante fenômeno que acarretará. Desse modo, a verificabilidade significa que várias pessoas diferentes poderão chegar a um acordo, mesmo se discordarem com o fenômeno econômico de caráter real.
- Tempestividade: essa característica é a forma de influenciar a decisão de uma pessoa através de informações, pelo fato que algumas informações de longa data ainda não perdeu seu valor, podendo assim ajudar em decisões.
- Compreensibilidade: para essa característica, é preciso ter uma informação caracterizada, classificada e apresentável para ser a mais clara e compreendida possível, para assim, tomar alguma decisão.
- Aplicação das características qualitativas de melhoria: nessa característica, a ordem não é seguida, pelo fato de algumas vezes, a mesma, necessita ser diminuída para ter uma alta em seus seguimentos. (Resolução CFC n.º 1.374/11).

Pode-se dizer que os princípios contábeis não foram extintos, somente alterados para uma melhor compreensão e a fim de evitar divergências que comprometeriam os aspectos das NBCs. (GIROTTI, 2017)

2.3 Normas e práticas contábeis aplicadas ao Terceiro Setor

Além das normas, resoluções e princípios contábeis mencionados anteriormente, as entidades do Terceiro Setor também devem seguir As Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (as NBCT), especificamente NCB T 10.4, NBC T 10.18 e NBC T 10.19, sendo revogada em 2012 pela Resolução CFC n 1.409/2012 (LIMA e FREITAG, 2014, p. 60), além da ITG 2002, que foi alterada pela ITG 2002 (R1) – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS, juntamente com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) (CFC, 2015).

A ITG 2002 (R1) interpreta os procedimentos de avaliação,



estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas pelas organizações. De acordo com a norma, os registros das receitas e despesas devem ser realizados pelo princípio da Competência, e as doações e subvenções devem ser reconhecidas pelo disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais. Dentre as várias condições dispostas na ITG, as que mais diferem de uma empresa com finalidade de lucro são as receitas e despesas que devem ser evidenciadas, com ou sem gratuidade, superávit ou déficit, identificado por tipo de atividade, como saúde, educação, assistência social e demais. Além de, no Balanço Patrimonial, a conta Capital deverá ser substituída por Patrimônio Social, como a denominação lucro ou prejuízo também deverá ser substituído por superávit ou déficit. (CFC, 2015).

O reconhecimento do superávit e do déficit deverá ser incorporado ao Patrimônio Social, ou em caso do superávit ou parte dele, não puder ser integrada em aplicações na própria organização, deve ser reconhecido em uma conta específica do Patrimônio Líquido. Outro aspecto relevante é na questão do trabalho voluntário, nesse caso ele deve ser reconhecido como uma prestação de serviço comum e como se tivesse feito realmente o desembolso financeiro por parte da organização, mesmo em trabalhos realizados por integrantes do órgão da administração. (CFC, 2015).

As demonstrações contábeis que devem ser elaboradas e estão expressas na ITG 2002 (R1) são: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Período, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, conforme previsto na NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável. (CFC, 2015).

2.4 Plano de Contas

Em relação ao plano de contas, podemos definir como:

Plano de contas é um conjunto de contas contábeis estruturado de forma ordenada e classificada, criado e necessário para permitir a captura e o registro dos lançamentos contábeis das transações dos eventos econômicos. Visa a obtenção de saldos e de movimentos das contas contábeis, de modo a permitir a elaboração de demonstrações contábeis societárias, fiscais e gerenciais. Podemos dizer que o plano de contas é a “espinha dorsal” dos sistema de informações contábil (PADOVEZE, 2016, p. 48).

O plano de contas consiste no grupo de bens, direitos e obrigações que formam o Ativo e Passivo da organização e são classificadas de acordo com a sua liquidez e exigibilidade. O resultado é composto pelas contas de receitas, custos e despesas (LIMA e FREITAG, 2014, p. 63).

Ele é usado para ordenar e padronizar a classificação das contas, mas mesmo com esse objetivo, não é definitivo e permite ser modificado e adaptado para atender as necessidades de cada instituição. Porém, existem algumas contas que são diferenciadas de um plano de uma empresa privada. Nas instituições o Patrimônio Líquido, deve inclui o termo Social, por se tratar de uma organização sem



fins lucrativos (LIMA e FREITAG, 2014, p. 63)

As contas de resultados devem ser apuradas no princípio da Competência. A movimentação das receitas vem de vendas de produtos ou serviços, os custos são aqueles que envolvem o desenvolvimento e a produção de cada objeto ou serviço realizado para geração desses recursos e as despesas com a comercialização e andamento a instituição. Ao final dessa apuração se chega no superávit ou déficit (LIMA e FREITAG, 2014, p. 68).

2.5 A transparência e a prestação de contas

Quando se refere a prestação de contas, pode-se pensar em dois lados. O primeiro seria a parte interna, no caso doadores, que podem ser empresas que contribuem com a instituição. O segundo entraria os órgãos públicos, que dependendo da origem do recurso que é concedido para a organização, deverá ser realizado uma prestação de contas de acordo com cada exigência, de cada órgão. (LIMA e FREITAG, 2014, p. 195).

Pode-se pensar que a prestação de contas é realizada somente em questões quantitativas, relacionadas a informações financeiras e econômicas. Mas, não se pode deixar de lado a questão qualitativa, ao tempo que doadores e pessoas da comunidade cedem para ajudar a organização, por isso que é importante a transparência tanto para órgãos públicos, que normalmente prestam conta ao Tribunal de Contas, quanto as empresas, doadores e a comunidade. (LIMA e FREITAG, 2014, p. 196).

As exigências para uma prestação de contas variam de um órgão para outro, mas o que normalmente é cobrado são os relatórios de atividades, detalhando os trabalhos desenvolvidos no período da gestão, e o conjunto das demonstrações contábeis onde engloba o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as notas explicativas e o relatório da auditoria, é obrigatória a assinatura do contador responsável (LIMA e FREITAG, 2014, p. 197).

As instituições estão obrigadas a prestarem contas aos órgãos deliberativos, como o conselho administrativo, órgãos governamentais, organizações internacionais e doadores, e à toda população, ficando ao Ministério Público a fiscalização (LIMA e FREITAG, 2014, p. 200).

3 Estudo de caso: Associação Mão Amiga Recanto da Janaína (AMARJÁ)

3.1 História

A ideia inicial se deu em 2002, quando uma jovem de 17 anos chamada Janaína apresentava o desejo de que, seu sítio, no futuro, tornasse um centro para recuperação de dependentes. No ano seguinte, após seu falecimento, a família tinha o desejo de concretizar esse sonho de Janaína e a ideia foi compartilhada com outras pessoas.

A Associação Mão Amiga Recanto da Janaína (AMARJÁ), foi fundada em 21 de setembro de 2005, e é formada por um grupo de amigos que se uniram



voluntariamente com o objetivo de devolver para a sociedade um pouco do que receberam. Assumiu-se o compromisso de cooperar com as instituições públicas e particulares empenhados na recuperação de dependentes químicos.

A instituição tem como objetivo realizar prevenção e tratamento para dependência química promovendo atividades de cunho informativo sobre dependência química, oferecendo internação voluntária para pessoas do sexo masculino acima de 18 anos (20 vagas), favorecendo o desenvolvimento dos envolvidos no tratamento a partir da auto percepção da individualidade humana, reinserindo a pessoa na família e sociedade baseado na reconstrução dos vínculos.

Na prevenção atua com o Projeto “Cuidar Já: prevenir para transformar”, com crianças e adolescentes que cursam do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas estaduais da cidade de Franca. Atuam com equipe interdisciplinar composta por: 3 psicólogos, 1 médico psiquiatra, 2 assistentes sociais, 1 nutricionista, 1 educador físico, 1 gestor e responsável técnico, 4 coordenadores, 2 administrativos e 1 auxiliar técnica .

3.2 Missão, valores e público-alvo

A Missão da AMARJÁ é mobilizar pessoal e organizações para a prática da prevenção aos transtornos recorrentes da dependência. Contribuir na prevenção e recuperação de dependentes químicos, proporcionando ao ser humano oportunidades para se viver com dignidade e, conseqüentemente se manterem sóbrios, saudáveis, produtivos e com relações familiares e sociais estáveis. Seus valores são: trabalho, disciplina e espiritualidade.

Seu público-alvo são adultos do sexo masculino, dependentes químicos e alcoólatras, que apresentam perfil conforme critérios de elegibilidade para internação em comunidade terapêutica.

3.3 Projeto “CUIDAR JÁ”

O “Cuidar Já: Prevenir para Transformar” é um projeto de prevenção destinado a crianças e adolescentes, tem como objetivo conscientizar os jovens sobre as conseqüências do uso e abuso de substâncias psicoativas e mostrar a dependência química como doença, para isso são realizadas oficinas onde se aplica um conteúdo didático desenvolvido especialmente para este trabalho e a realização de atividades recreativas e lúdicas para fixação do conteúdo. O projeto é realizado em escolas, pode ser aplicado para alunos do 6º ao 9º ano, simultaneamente trabalha-se com os pais e professores também através de oficinas.

Espera-se com o projeto, aumentar o conhecimento destes adolescentes sobre as conseqüências do uso de drogas e que eles entendam que podem desenvolver uma doença fazendo o uso de diversas substâncias. Para o ano de 2019 propõe-se trabalhar com duas classes de 6º ano em 5 escolas diferentes, abrangendo as 5 regiões do município de Franca, de acordo com os critérios de maior risco social, vulnerabilidade e região que apresenta o maior índice de procura por tratamento para dependência química segundo os relatórios de atendimentos realizados pela AMARJÁ.



3.4 Contabilidade da AMARJÁ

Foram disponibilizadas pela associação as demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e prestação de contas:



I. PRESTAÇÃO DE CONTAS (AMARJÁ)

Sábado, 2 de fevereiro de 2019 - ano 5 - n.º 1194

27

www.franca.sp.gov.br



Balanco Patrimonial

Empresa: Associação Mão Amiga Recanto da Janaina

CNPJ: 07.691.200/0001-87

End.: Avenida Di Cavalcanti nº201 Bairro: Recreio Campo Belo CEP:14409-406

Município: Franca UF: SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

1.0	ATIVO	R\$ 139.979,93
1.1	Ativo Circulante	R\$ 132.600,52
1.1.01	Disponível	
1.1.01.01	Caixa	R\$ 53,29
1.1.02	Bancos c/ Movimento	
1.1.02.04	Banco do Brasil 88725-0 Convenio	R\$ 13.049,87
1.1.03	Aplicação Financeira	
1.1.03.01	Banco do Brasil 46218-7	R\$ 114.084,94
1.1.03.05	Banco do Brasil 88725-0 Convenio	R\$ 3.412,42
1.1.04	Outros credits	
1.1.04.01	Adiantamentos a Empregados	R\$ 1.500,00
1.1.04.05	Valores a Receber	R\$ 500,00
1.6	Ativo Não Circulante	R\$ 30.508,58
1.6.03	Imobilizado	
1.6.03.01	Veiculos	R\$ 11.000,00
1.6.03.02	Movéis e Utensilios	R\$ 19.001,69
1.6.03.03	Equipamentos Periféricos	R\$ 4.290,30
1.6.03.04	Ferramentas	R\$ 3.000,00
1.6.04	Intangível	
1.6.04.01	Marcas e Patentes	596,00
1.6.05	Depreciação	
1.6.05.01	(-) Depreciação Veiculos	(R\$ 4.216,59)
1.6.05.02	(-) Depreciação Mov. e Utensilios	(R\$ 19.001,69)
1.6.05.03	(-) Depreciação Equipamentos Periféricos	(R\$ 4.290,30)
1.6.05.04	(-) Depreciação Ferramentas	(R\$ 3.000,00)



Diálogos em Contabilidade

teoria e prática

NOGUEIRA, G. C.; VERONEZ, I. M.; BELAI, J. K. B.; SOUZA, M. J.;
ALVES, A. L. CELOFANTE.

2.0	PASSIVO	R\$ 139.979,93
2.1	Passivo Circulante	R\$ 19.066,23
2.1.02	Obrigações c/ Empregados	
2.1.02.01	Salários e Ordenados a Pagar	R\$ 8.469,00
2.1.02.04	Rescisões	R\$ 3.781,11
2.1.02.05	INSS a Recolher	R\$ 3.901,18
2.1.02.06	FGTS a Recolher	R\$ 1.770,38
2.1.02.07	IRRF a Recolher	R\$ 600,75
2.1.02.09	Contribuição Assistencial	R\$ 364,01
2.1.03	Obrigações s/ Vínculo Empregatício	
2.1.03.03	IRRF s/ Vínculo Empregatício	R\$ 179,80

2.3	Patrimônio Líquido	R\$ 120.913,70
2.3.01	Patrimônio Social	
2.3.01.01	Patrimônio Social	R\$ 145.149,24
2.3.04	Superávit/Déficit Acumulado	
2.3.04.01	Superávit Acumulado	R\$ 67.189,62
2.3.04.02	Déficit Acumulados	(R\$ 91.425,16)

FRANCA(SP), 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

EDNA MARIA HONORATO
Presidente

NILTON CÉSAR DE AZEVEDO
Tesoureiro

DAHER ANTUNES CINTRA
Contabilista
CRC/SP 1SP143.393/O-0

Demonstração do Resultado do Exercício

Empresa: Associação Mão Amiga Recanto da Janaina

CNPJ: 07.691.200/0001-87

End.: Avenida Di Cavalcanti n°201 Bairro: Recreio Campo Belo CEP:14409-406

Município: Franca UF: SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

6.0	Receitas operacionais	R\$ 667.413,39
6.1.01	Receita Atividade Saúde c/ Restrição	R\$ 132.102,00
6.2.01	Receita Atividade Saúde s/ Restrição	R\$ 119.666,67
6.2.02	Outros Recursos Recebidos	R\$ 415.644,72
5.1	Custos/Despesas com Programa de Saúde	(R\$ 135.852,31)
5.1.04	Despesa Convenio 062/2016	(R\$ 135.852,31)
	Resultado Bruto	R\$ 531.561,08
	Resultado Bruto Operacional	R\$ 531.561,08
5.1	Despesas Operacionais	(R\$ 466.222,29)
5.1.03	Despesas Administrativas	(R\$ 456.081,76)
5.1.05	Despesas Tributárias	(R\$ 7.183,96)
5.1.06	Despesas Financeiras	(R\$ 2.856,57)
	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(R\$ 1.850,83)
6.5.1	Receitas Financeiras	R\$ 4.120,00
5.3.1	Despesas Gerais	(R\$ 2.269,17)
	Resultado Líquido Operacional	(R\$ 464.371,46)
	Superávit (Déficit) do Período	R\$ 67.189,62

FRANCA(SP), 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

EDNA MARIA HONORATO
Presidente

NILTON CÉSAR DE AZEVEDO
Tesoureiro

DAHER ANTUNES CINTRA
Contabilista
CRC/SP 1SP143.393/O-0



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Empresa: Associação Mão Amiga Recanto da Janaina

CNPJ: 07.691.200/0001-87

End.: Avenida Di Cavalcanti n°201 **Bairro:** Recreio Campo Belo **CEP:**14409-406

Município: Franca **UF:** SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

1. Método Direto	2018	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recursos Recebidos		
Subvenção Municipal	R\$ 132.102,00	
Senad	R\$ 119.666,67	
Donativos	R\$ 291.568,86	
Outras Rendas	R\$ 124.075,86	
Rendimentos Financeiros	R\$ 4.120,00	
Outros (Ressarcimento)	-	
SUBTOTAL	R\$ 671.533,39	
Pagamentos Realizados		
Aquisição de bens e Serviços – Programas (Atividades) Executados	-	
Salários e Encargos Sociais do Pessoal Administrativo	(R\$ 268.431,58)	
Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	(R\$ 10.140,53)	
Outros Pagamentos	(R\$ 325.904,41)	
SUBTOTAL	(R\$ 604.476,52)	
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		R\$ 67.056,87
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Recursos Recebidos pela Venda de Bens		
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados		
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	-	
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento		-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos	R\$ 7.000,00	
Outros Recebimentos por Financiamentos		
Pagamentos de Empréstimos	(R\$ 7.000,00)	
Pagamentos de Arrendamento Mercantil		
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento		R\$ 0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 67.056,87
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		R\$ 63.543,65
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		R\$ 130.600,52

FRANCA(SP), 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

EDNA MARIA HONORATO
Presidente

NILTON CESAR DE
AZEVEDO
Tesoureiro

DAHER ANTUNES CINTRA
Contabilista/CRC nº
CRC SP 1SP143.393/O-0



Demonstração do Valor Adicionado

Empresa: Associação Mão Amiga Recanto da Janaina

CNPJ: 07.691.200/0001-87

End.: Avenida Di Cavalcanti n°201 **Bairro:** Recreio Campo Belo **CEP:**14409-406

Município: Franca

UF: SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

	2018
DESCRIÇÃO	
1-RECEITAS	R\$ 667.413,39
1.1) Subvenção Municipal	R\$ 132.102,00
1.2) Senade	R\$ 119.666,67
1.3) Donativos	R\$ 291.568,86
1.3) Outras Rendas	R\$ 124.075,86
2-MERCADORIAS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	-
2.1) Custos das mercadorias adquiridas	-
2.2) Serviços de Terceiros	-
2.3) Outros Pagamentos	-
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 667.413,39
4 – RETENÇÕES	(R\$ 2.199,96)
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	(R\$ 2.199,96)
5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ 665.213,43
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO PELA ENTIDADE	R\$ 4.120,00
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-
6.2) Receitas financeiras	R\$ 4.120,00
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	R\$ 669.333,43
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(R\$ 602.143,81)
8.1) Pessoal e encargos	(R\$ 268.431,58)
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(R\$ 10.140,53)
8.3) Outros Pagamentos	(R\$ 323.571,70)
8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos	-
8.5) Superávit/Déficit do exercício	(R\$ 67.189,62)

FRANCA(SP), 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

EDNA MARIA HONORATO
Presidente

NILTON CESAR DE AZEVEDO
Tesoureiro

DAHER ANTUNES CINTRA
Contabilista/CRC nº
1SP143393



1

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Empresa: Associação Mão Amiga Recanto da Janaina

CNPJ: 07.691.200/0001-87

End.: Avenida Di Cavalcanti n°201 **Bairro:** Recreio Campo Belo **CEP:**14409-406

Município: Franca **UF:** SP

Período: Janeiro a Dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	Patrimônio	Reservas de Lucros	Superávit/ Déficit	Total
Saldo Acumulado do Exercício do ano anterior: 2016	R\$ 145.149,24		(R\$ 91.425,16)	R\$ 53.724,08
Patrimônio				
Imposto de Renda				
Aumento de Capital				
Ajuste Patrimonial				
Superávit / Déficit			R\$ 67.189,62	R\$ 67.189,62
Destinação Lucro Líquido				
Reservas				
Dividendos				
Saldo em 31/12/2018	R\$ 145.149,24		(R\$ 24.235,54)	R\$ 120.913,702

Franca(SP), 31 de Dezembro de 2018.

EDNA MARIA HONORATO
Presidente

NILTON CÉSAR DE AZEVEDO
Tesoreroiro

DAHER ANTUNES CINTRA
Contabilista/CRC n°
CRC SP 1SP143.393/O-0

¹ Documento retirado do Diário Oficial de Franca.





ASSOCIAÇÃO MÃO AMIGA RECANTO DA JANAINA

NOTA EXPLICATIVA – Balanços e Demonstrativos 2018

Nota No. 1

ASSOCIAÇÃO MÃO AMIGA RECANTO DA JANAINA

CNPJ: 07.691.200/0001-87

Endereço: AV. EMILIANO DI CAVALCANTI, 201 - Recreio Campo Belo – CEP: 14.409-406.

A ASSOCIAÇÃO MÃO AMIGA RECANTO DA JANAINA, entidade sem fins lucrativos, tem por finalidade a prestação de serviços e atendimentos de forma gratuita, na área de habilitação e reabilitação de dependentes químicos do sexo masculino, através da internação, com tratamentos tais como, terapias e acompanhamentos psicológicos dos indivíduos, buscando desta forma, resgatar seus valores pessoais e se reintegrar à sociedade, à família e também a sua reinserção no mercado de trabalho.

Nota No. 2 – As Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2018 foram elaboradas em moeda corrente nacional, em unidade de reais, e foram elaboradas consoantes às práticas contábeis emanadas pronunciamiento técnico CPC-PME, assim como em conformidade com as normas contábeis vigentes, em especial a resolução CFC n. 1409/12, que aprovou a ITG 2002, norma específica para as instituições de caráter social, sem fins lucrativos.

Nota No. 3 – Os custos, as despesas e as receitas da Instituição foram apropriados em obediência ao regime de competência do exercício, e os direitos e obrigações foram classificados em ordem decrescente de realização e exigibilidade respectivamente, sendo que aqueles vencíveis até o exercício seguinte foram classificados no Circulante, enquanto que os que irão vencer após o término do exercício seguinte foram classificados no Não Circulante.

Nota No. 4 – Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis;

Nota No. 5 – As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios e aplicados integralmente nas atividades fins;

Nota No. 6 – Os Ativos Imobilizados estão apresentados pelo custo de aquisição e não apresentaram variações no exercício de 2018.

Nota No. 7 – A Instituição não apresentou constituição para devedores duvidosos tendo em vista a natureza dos créditos existentes na contabilidade.

Nota No. 8 – A Instituição não possui saldo de recursos sujeitos a restrição ou vinculações por parte do doador.

Nota No. 9 – Na apuração das receitas da entidade foi adotado o critério de apuração pelo regime de competência.

Nota No. 10 – Eventualmente a entidade tem como receitas, donativos de pessoas físicas e/ou jurídicas, promoções, Programa Nota Fiscal Paulista e rendimentos de aplicações totalizando no ano de 2018 o que segue:

- a) DONATIVOS: R\$291.568,86
- b) RECEITAS FINANCEIRAS: R\$4.120,00
- c) OUTRAS RENDAS: R\$124.075,86

Nota No. 11 – A Entidade recebeu no ano de 2018 os seguintes auxílios e subvenções do Poder Público;

- a) MUNICIPAL: R\$132.102,00
- b) FEDERAL(SENAD): R\$119.666,67

Nota No. 12 – Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

Nota No. 13 – As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais fiscais, estando respaldadas em documentação hábil. As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas no seu total no grupo de contas "51100/51200/51400 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS, 51300 – DESPESAS OPERACIONAIS", o atendimento é TOTALMENTE GRATUITO, sendo a área de atuação na



habilitação e reabilitação de dependentes químicos do sexo masculino, através da internação, com tratamentos tais como, terapias e acompanhamentos psicológico dos indivíduos, buscando desta forma, resgatar seus valores pessoais e se reintegrar à sociedade, à família e também a sua reinserção no mercado de trabalho.

Nota No. 14 – As gratuidades estão demonstradas nas contas de despesas devidamente respaldadas com documentação hábil e respectivas planilhas.

Nota No. 15 – No atendimento ao disposto no artigo 3º do Decreto Nº 7237/2010, as gratuidades concedidas pela entidade, no exercício de 2018, através do seu Projeto Assistencial citado na nota 13 totalizaram um montante de R\$591.934,07 sendo:

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (C/PESSOAL): R\$399.723,70

DESPESAS GERAIS (MANUTENÇÃO): R\$192.210,37

Nota No. 16 – Patrimônio Social: Findo o exercício de 2018, apresentou o valor composto pelo superávit de R\$67.189,62 consolidando o saldo do Patrimônio Social em 31.12.2018 de R\$120.913,70.

Era o que tínhamos a informar e esclarecer em adendo as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31/12/2018.

Franca(SP), 31 de Dezembro de 2018.

Edna Maria Honorato
Presidente

Daher Antunes Cintra
Contador – CRC 1SP143393

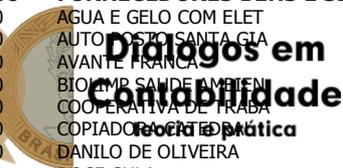


III – BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E BALANCETE

ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA

Classificador	Nome da Conta	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
100000000	ATIVO	R\$ 73.527,02	R\$ 1.785.820,65	R\$ 1.719.356,95	R\$ 139.990,72
110000000	ATIVO CIRCULANTE	R\$ 63.543,65	R\$ 1.781.034,65	R\$ 1.711.966,99	R\$ 132.611,31
110100000	DISPONIVEL	R\$ 59,96	R\$ 6.005,10	R\$ 6.011,77	R\$ 53,29
1101010000	CAIXA	R\$ 59,96	R\$ 6.005,10	R\$ 6.011,77	R\$ 53,29
110200000	BANCOS C/ MOVIMENTO	R\$ 12.794,57	R\$ 1.163.120,15	R\$ 1.162.864,85	R\$ 13.049,87
1102010000	BANCO DO BRASIL 46218-7	R\$ -	R\$ 1.018.535,04	R\$ 1.018.535,04	R\$ -
1102030000	BANCO BRASIL CUIDAR-JA	R\$ 1,00	R\$ 365,00	R\$ 366,00	R\$ -
1102040000	BANCO BRASIL 88725-0 CONVENIO	R\$ 12.793,57	R\$ 144.220,11	R\$ 143.963,81	R\$ 13.049,87
110300000	APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 50.689,12	R\$ 554.052,40	R\$ 487.233,37	R\$ 117.508,15
1103010000	BANCO DO BRASIL 46218-7	R\$ 50.689,12	R\$ 471.203,42	R\$ 407.796,81	R\$ 114.095,73
1103040000	BANCO DO BRASIL 46218-7 CDB	R\$ -	R\$ 70.220,76	R\$ 70.220,76	R\$ -
1103050000	BANCO DO BRASIL 88725-0 CONVEN	R\$ -	R\$ 12.628,22	R\$ 9.215,80	R\$ 3.412,42
110400000	OUTROS CREDITOS	R\$ -	R\$ 57.857,00	R\$ 55.857,00	R\$ 2.000,00
1104010000	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R\$ -	R\$ 55.357,00	R\$ 53.857,00	R\$ 1.500,00
1104050000	VALORES A RECEBER	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00
120000000	CRÉDITOS A RECEBER	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -
120100000	OUTROS CREDITOS	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -
1201010000	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -
160000000	ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 8.983,37	R\$ 4.786,00	R\$ 6.389,96	R\$ 7.379,41
160300000	IMOBILIZADO	R\$ 41.481,99	R\$ -	R\$ 4.190,00	R\$ 37.291,99
1603010000	VEICULOS	R\$ 15.190,00	R\$ -	R\$ 4.190,00	R\$ 11.000,00
1603020000	MOVEIS E UTENSILIOS	R\$ 19.001,69	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.001,69
1603030000	EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS	R\$ 4.290,30	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.290,30
1603040000	FERRAMENTAS	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.000,00
160400000	INTANGÍVEL	R\$ -	R\$ 596,00	R\$ -	R\$ 596,00
1604010000	MARCAS E PATENTES	R\$ -	R\$ 596,00	R\$ -	R\$ 596,00
160500000	DEPRECIÇÃO	-R\$ 32.498,62	R\$ 4.190,00	R\$ 2.199,96	-R\$ 30.508,58
1605010000	(-) DEPRECIÇÃO VEICULOS	-R\$ 6.206,63	R\$ 4.190,00	R\$ 2.199,96	-R\$ 4.216,59
1605020000	(-) DEPRECIÇÃO MOV.UTENSILIOS	-R\$ 19.001,69	R\$ -	R\$ -	-R\$ 19.001,69
1605030000	(-) DEPRECIÇÃO EQ.PERIFÉRICOS	-R\$ 4.290,30	R\$ -	R\$ -	-R\$ 4.290,30
1605040000	(-) DEPRECIÇÃO FERRAMENTAS	-R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ -	-R\$ 3.000,00

20000	2000000000	PASSIVO	R\$	73.527,02	R\$	564.154,33	R\$	630.618,03	R\$	139.990,72
21000	2100000000	PASSIVO CIRCULANTE	R\$	19.802,94	R\$	541.714,46	R\$	540.977,75	R\$	19.066,23
21100	2101000000	FORNECEDORES BENS E SERVIÇOS	R\$	142,50	R\$	112.697,99	R\$	112.555,49	R\$	-
21101	2101010000	AGUA E GELO COM ELET	R\$	-	R\$	555,00	R\$	555,00	R\$	-
21101	2101010000	AUTO POSTO SANTA GIA	R\$	-	R\$	2.517,59	R\$	2.517,59	R\$	-
21101	2101010000	AVANTE FRANCA	R\$	-	R\$	114,90	R\$	114,90	R\$	-
21101	2101010000	BIOEMP SAUDE AMBIEN	R\$	-	R\$	400,00	R\$	400,00	R\$	-
21101	2101010000	COOPERATIVA DE TRABA	R\$	-	R\$	108,00	R\$	108,00	R\$	-
21101	2101010000	COPIADOR	R\$	-	R\$	91,60	R\$	91,60	R\$	-
21101	2101010000	DANILO DE OLIVEIRA	R\$	-	R\$	239,90	R\$	239,90	R\$	-
21101	2101010000	DOCE GULA	R\$	-	R\$	754,89	R\$	754,89	R\$	-
21101	2101010000	DROGABELLA	R\$	-	R\$	32,13	R\$	32,13	R\$	-
21101	2101010000	ESCRITORIO CONTABIL	R\$	-	R\$	7.373,52	R\$	7.373,52	R\$	-
21101	2101010000	FIREHO BRASIL SERVIÇ	R\$	-	R\$	3.050,00	R\$	3.050,00	R\$	-



NOGUEIRA, G. C.; VERONEZ, J. M.; BEAL, J. K. B.; SOUZA, M. J.;
 ALVES, A. L. CELOBANTE.



21101	2101010000	FRANFORTES DROGARIA	R\$	-	R\$	138,12	R\$	138,12	R\$	-
21101	2101010000	GOMES REFRIGERAÇÃO	R\$	-	R\$	640,00	R\$	640,00	R\$	-
21101	2101010000	INTERARTS	R\$	-	R\$	124,00	R\$	124,00	R\$	-
21101	2101010000	J. E DE SOUSA NETO M	R\$	-	R\$	565,00	R\$	565,00	R\$	-
21101	2101010000	JOSE CARLOS MORAIS J	R\$	-	R\$	6.452,00	R\$	6.452,00	R\$	-
21101	2101010000	LIVRARIA PAPELAR.MEN	R\$	-	R\$	1.076,82	R\$	1.076,82	R\$	-
21101	2101010000	LUIZ TONIN ATACADIST	R\$	-	R\$	5.511,73	R\$	5.511,73	R\$	-
21101	2101010000	MARIA APARECIDA	R\$	-	R\$	21.441,74	R\$	21.441,74	R\$	-
21101	2101010000	NATALYA DE OLIVEIRA	R\$	-	R\$	5.690,00	R\$	5.690,00	R\$	-
21101	2101010000	NEODEL	R\$	-	R\$	615,52	R\$	615,52	R\$	-
21101	2101010000	IVALDO ANTONIO DE C	R\$	-	R\$	65,00	R\$	65,00	R\$	-
21101	2101010000	OMIEXPERIENCE S.A.	R\$	-	R\$	1.738,00	R\$	1.738,00	R\$	-
21101	2101010000	OSMAR POPPI EPP	R\$	-	R\$	180,00	R\$	180,00	R\$	-
21101	2101010000	PAULO ROBERTO COVAS	R\$	-	R\$	5.502,36	R\$	5.502,36	R\$	-
21101	2101010000	PEREIRA & RODRIGUES	R\$	-	R\$	300,00	R\$	300,00	R\$	-
21101	2101010000	PERSONAL ALTERNATIVO	R\$	-	R\$	5.160,00	R\$	5.160,00	R\$	-
21101	2101010000	R. A. PRODUTOS HIDRA	R\$	-	R\$	625,66	R\$	625,66	R\$	-
21101	2101010000	R.A LIMPEZA E HIGIEN	R\$	-	R\$	150,00	R\$	150,00	R\$	-
21101	2101010000	R.A. PRODUTOS HIDRAU	R\$	-	R\$	95,91	R\$	95,91	R\$	-
21101	2101010000	R.A.DE OLIVEIRA	R\$	-	R\$	195,00	R\$	195,00	R\$	-
21101	2101010000	REFRIGERACAO ERA NOV	R\$	-	R\$	440,00	R\$	440,00	R\$	-
21101	2101010000	REGINA JUNQUEIRA INA	R\$	-	R\$	37.954,00	R\$	37.954,00	R\$	-
21101	2101010000	SACOFRAN COMERCIO DE	R\$	-	R\$	331,65	R\$	331,65	R\$	-
21101	2101010000	SERRALHERIA SÃO TOMA	R\$	142,50	R\$	142,50	R\$	-	R\$	-
21101	2101010000	VITOR DESTEFFANI	R\$	-	R\$	594,00	R\$	594,00	R\$	-
21101	2101010000	WANDERSON REZENDE DA	R\$	-	R\$	580,00	R\$	580,00	R\$	-
21101	2101010000	WR CRUZ COPIADORA E	R\$	-	R\$	1.151,35	R\$	1.151,35	R\$	-
21200	2102000000	OBRIGAÇÕES C/EMPREGADOS	R\$	19.186,35	R\$	287.996,52	R\$	287.696,60	R\$	18.886,43
21201	2102010000	SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	R\$	7.976,00	R\$	170.703,50	R\$	171.196,50	R\$	8.469,00
21202	2102020000	FÉRIAS A PAGAR	R\$	-	R\$	15.444,19	R\$	15.444,19	R\$	-
21203	2102030000	13º SALARIO A PAGAR	R\$	-	R\$	14.338,18	R\$	14.338,18	R\$	-
21204	2102040000	RESCISÕES A PAGAR	R\$	-	R\$	16.284,40	R\$	20.065,51	R\$	3.781,11
21205	2102050000	INSS A RECOLHER	R\$	8.772,33	R\$	48.657,05	R\$	43.785,90	R\$	3.901,18
21206	2102060000	FGTS A RECOLHER	R\$	1.771,53	R\$	15.923,61	R\$	15.922,46	R\$	1.770,38
21207	2102070000	IRRF A RECOLHER	R\$	371,52	R\$	2.988,10	R\$	3.217,33	R\$	600,75
21209	2102090000	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	R\$	294,97	R\$	3.611,45	R\$	3.680,49	R\$	364,01
21210	2102100000	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R\$	-	R\$	46,04	R\$	46,04	R\$	-
		OBRIG. S/VINCULO								
21300	2103000000	EMPREGATÍCIO	R\$	210,96	R\$	132.216,03	R\$	132.184,87	R\$	179,80
21301	2103010000	PREST SERVIÇO PESSOA FISICA	R\$	-	R\$	129.720,12	R\$	129.720,12	R\$	-
21303	2103030000	IRRF S/VINCULO EMPREGATÍCIO	R\$	210,96	R\$	2.495,91	R\$	2.464,75	R\$	179,80
21400	2104000000	IMPOSTOS A RECOLHER	R\$	263,13	R\$	1.803,92	R\$	1.540,79	R\$	-
21402	2104020000	PIS S/FOLHA RECOLHER	R\$	246,63	R\$	1.787,42	R\$	1.540,79	R\$	-
21403	2104030000	INSS A RECOLHER	R\$	16,50	R\$	16,50	R\$	-	R\$	-
		EMPRESTIMOS E								
21500	2105000000	FINANCIAMENTOS	R\$	-	R\$	7.000,00	R\$	7.000,00	R\$	-
21502	2105020000	EMPRESTIMOS DE TERCEIROS	R\$	-	R\$	7.000,00	R\$	7.000,00	R\$	-
23000	2300000000	PATRIMONIO LIQUIDO	R\$	53.724,08	R\$	22.439,87	R\$	89.640,28	R\$	120.924,49
23100	2301000000	PATRIMONIO	R\$	145.149,24	R\$	-	R\$	-	R\$	145.149,24
23101	2301010000	PATRIMONIO SOCIAL	R\$	145.149,24	R\$	-	R\$	-	R\$	145.149,24
23400	2304000000	RESERVAS	-R\$	91.425,16	R\$	22.439,87	R\$	89.640,28	-R\$	24.224,75
23401	2304010000	SUPERAVIT ACUMULADO	R\$	22.439,87	R\$	22.439,87	R\$	67.200,41	R\$	67.200,41
23402	2304020000	DEFICIT ACUMULADOS	-R\$	113.865,03	R\$	-	R\$	22.439,87	-R\$	91.425,16



Diálogos em Contabilidade

50000	5000000000	teoria e prática	R\$ -	R\$ 672.264,17	R\$ 720,00	R\$ 671.544,17
51100	5101000000	SALARIOS E ENCARGOS	R\$ -	R\$ 174.074,17	R\$ 694,90	R\$ 173.379,27
51101	5101010000	SALÁRIOS E ORDENADOS	R\$ -	R\$ 91.563,28	R\$ 72,02	R\$ 91.491,26
51103	5101030000	13º SALARIO	R\$ -	R\$ 14.338,18	R\$ -	R\$ 14.338,18
51104	5101040000	RESCISÕES	R\$ -	R\$ 20.065,51	R\$ 622,88	R\$ 19.442,63
51105	5101050000	INSS	R\$ -	R\$ 11.197,56	R\$ -	R\$ 11.197,56
51106	5101060000	FGTS	R\$ -	R\$ 22.170,24	R\$ -	R\$ 22.170,24
51108	5101080000	VALE ALIMENTAÇÃO	R\$ -	R\$ 14.489,40	R\$ -	R\$ 14.489,40
51109	5101090000	VALE TRANSPORTE	R\$ -	R\$ 250,00	R\$ -	R\$ 250,00
51200	5102000000	PESSOAL S/VINCULO	R\$ -	R\$ 131.292,12	R\$ -	R\$ 131.292,12
51201	5102010000	EMPREGATICIO	R\$ -	R\$ 131.292,12	R\$ -	R\$ 131.292,12
51300	5103000000	PREST SERVIÇO PESSOA FISICA	R\$ -	R\$ 151.410,37	R\$ -	R\$ 151.410,37
51301	5103010000	ADMINISTRATIVA	R\$ -	R\$ 8.392,02	R\$ -	R\$ 8.392,02
51302	5103020000	ENERGIA ELETRICA	R\$ -	R\$ 9.597,96	R\$ -	R\$ 9.597,96
51303	5103030000	AGUA E ESGOTO	R\$ -	R\$ 8.386,36	R\$ -	R\$ 8.386,36
51304	5103040000	TELEFONE/INTERNET	R\$ -	R\$ 4.387,31	R\$ -	R\$ 4.387,31
		CONDOMINIO E ALUGUEL	R\$ -		R\$ -	



51306	5103060000	ASSISTENCIA CONTÁBIL	R\$ -	R\$ 7.373,52	R\$ -	R\$ 7.373,52
51307	5103070000	CORREIOS E MALOTES	R\$ -	R\$ 784,13	R\$ -	R\$ 784,13
51308	5103080000	DESPESA COM GRAFICA	R\$ -	R\$ 1.257,20	R\$ -	R\$ 1.257,20
51309	5103090000	INFORMATICA E MANUTENÇÃO	R\$ -	R\$ 2.574,90	R\$ -	R\$ 2.574,90
51310	5103100000	DESPESA C/ CARTORIO	R\$ -	R\$ 13,43	R\$ -	R\$ 13,43
51312	5103120000	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ -	R\$ 594,00	R\$ -	R\$ 594,00
51315	5103150000	MATERIAL COPA E COZINHA	R\$ -	R\$ 9.771,30	R\$ -	R\$ 9.771,30
51317	5103170000	MATERIAL CONSUMO	R\$ -	R\$ 1.122,84	R\$ -	R\$ 1.122,84
51319	5103190000	DESPESA TRANSPORTE E VIAGENS	R\$ -	R\$ 165,80	R\$ -	R\$ 165,80
51321	5103210000	DESPESA ALIMENTAÇÃO	R\$ -	R\$ 10.044,31	R\$ -	R\$ 10.044,31
51322	5103220000	DESPESA C/ FARMACIA	R\$ -	R\$ 267,04	R\$ -	R\$ 267,04
51323	5103230000	ASSOCIAÇÃO DE CLASSE	R\$ -	R\$ 107,50	R\$ -	R\$ 107,50
51325	5103250000	MANUTENÇÃO MOVEIS E UTENSILIOS	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ -	R\$ 400,00
51327	5103270000	DESPESA MANUTENÇÃO E REPAROS	R\$ -	R\$ 5.067,21	R\$ -	R\$ 5.067,21
51328	5103280000	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	R\$ -	R\$ 2.517,59	R\$ -	R\$ 2.517,59
51329	5103290000	BRINDES E DOAÇÕES	R\$ -	R\$ 147,81	R\$ -	R\$ 147,81
51330	5103300000	MEDICINA OCUPACIONAL	R\$ -	R\$ 185,00	R\$ -	R\$ 185,00
51331	5103310000	CONSULTORIA E ASSESSORIA	R\$ -	R\$ 59.395,74	R\$ -	R\$ 59.395,74
51332	5103320000	ATIVIDADE ESPORTIVA	R\$ -	R\$ 5.160,00	R\$ -	R\$ 5.160,00
51333	5103330000	MATERIAL ESCRITÓRIO	R\$ -	R\$ 1.843,92	R\$ -	R\$ 1.843,92
51334	5103340000	DESPESA C/HORTA	R\$ -	R\$ 346,25	R\$ -	R\$ 346,25
51335	5103350000	FOTOCÓPIAS	R\$ -	R\$ 30,90	R\$ -	R\$ 30,90
51336	5103360000	CERTIFICADO DIGITAL	R\$ -	R\$ 125,00	R\$ -	R\$ 125,00
51337	5103370000	BENS DE PEQUENOS VALORES	R\$ -	R\$ 5.790,00	R\$ -	R\$ 5.790,00
51338	5103380000	MATERIAL PROMOCIONAL	R\$ -	R\$ 1.112,00	R\$ -	R\$ 1.112,00
51339	5103390000	DOMINIO E HOSPEDAGEM SITE	R\$ -	R\$ 3.018,00	R\$ -	R\$ 3.018,00
51340	5103400000	MATERIAIS IMPRESSOS	R\$ -	R\$ 130,00	R\$ -	R\$ 130,00
51341	5103410000	SEGUROS	R\$ -	R\$ 200,31	R\$ -	R\$ 200,31
51342	5103420000	MENSALIDADES ASSOCIATIVAS	R\$ -	R\$ 257,50	R\$ -	R\$ 257,50
51343	5103430000	DESP C/SERVIÇOS TERCEIROS	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 200,00
51344	5103440000	SOFTWARE E SISTEMAS	R\$ -	R\$ 615,52	R\$ -	R\$ 615,52
51345	5103450000	MATERIAL USO DOS PACIENTES	R\$ -	R\$ 28,00	R\$ -	R\$ 28,00
51400	5104000000	DESPESA CONVENIO 062/2016	R\$ -	R\$ 135.877,41	R\$ 25,10	R\$ 135.852,31
51401	5104010000	SALARIOS E ENCARGOS	R\$ -	R\$ 79.633,22	R\$ 25,10	R\$ 79.608,12
51402	5104020000	ALUGUEIS	R\$ -	R\$ 40.800,00	R\$ -	R\$ 40.800,00
51403	5104030000	FÉRIAS	R\$ -	R\$ 15.444,19	R\$ -	R\$ 15.444,19
51500	5105000000	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	R\$ -	R\$ 7.183,96	R\$ -	R\$ 7.183,96
51501	5105010000	IPTU	R\$ -	R\$ 2.868,40	R\$ -	R\$ 2.868,40
51502	5105020000	IPVA	R\$ -	R\$ 725,34	R\$ -	R\$ 725,34
51503	5105030000	TAXA DE LICENÇA	R\$ -	R\$ 137,45	R\$ -	R\$ 137,45
51504	5105040000	IR.RETIDO FONTE	R\$ -	R\$ 1.862,40	R\$ -	R\$ 1.862,40
51505	5105050000	PIS S/FOLHA	R\$ -	R\$ 1.540,79	R\$ -	R\$ 1.540,79
51506	5105060000	IMPOSTOS E TAXAS	R\$ -	R\$ 49,58	R\$ -	R\$ 49,58
51600	5106000000	DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ 2.956,56	R\$ -	R\$ 2.956,56
51602	5106020000	I.O.F	R\$ -	R\$ 71,44	R\$ -	R\$ 71,44
51603	5106030000	IMPOSTO RENDA	R\$ -	R\$ 308,47	R\$ -	R\$ 308,47
51604	5106040000	TARIFA BANCÁRIA	R\$ -	R\$ 1.395,00	R\$ -	R\$ 1.395,00
51605	5106050000	CORREÇÕES/JUROS/MULTAS	R\$ -	R\$ 1.181,65	R\$ -	R\$ 1.181,65
53000	5300000000	DESPESA COM DEPRECIÇÃO	R\$ -	R\$ 2.199,96	R\$ -	R\$ 2.199,96
53100	5301000000	DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 2.199,96	R\$ -	R\$ 2.199,96
53101	5301010000	DESPESA DEPRECIÇÃO	R\$ -	R\$ 2.199,96	R\$ -	R\$ 2.199,96
57000	5700000000	DESPESA NÃO OPERACIONAL	R\$ -	R\$ 69,21	R\$ -	R\$ 69,21
57100	5701000000	DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ 69,21	R\$ -	R\$ 69,21
57101	5701010000	BENS DE PEQUENO VALOR	R\$ -	R\$ 69,21	R\$ -	R\$ 69,21
59000	5900000000	RESULTADO DO EXERCICIO	R\$ -	R\$ 67.200,41	R\$ -	R\$ 67.200,41
59100	5901000000	RESULTADO LIQUIDO	R\$ -	R\$ 67.200,41	R\$ -	R\$ 67.200,41
59101	5901010000	RESULTADO DO PERIODO	R\$ -	R\$ 67.200,41	R\$ -	R\$ 67.200,41

ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA

Conta Classificador Nome da Conta Saldo Inicial Débito Crédito Saldo Final



60000	6000000000	RECEITAS E INGRESSOS	R\$	-	R\$	4.375,00	R\$	675.919,17	R\$	671.544,17
61000	6100000000	RECEITA ATIVIDADE SAUDE	R\$	-	R\$	-	R\$	132.102,00	R\$	132.102,00
61100	6101000000	RECEITA COM RESTRIÇÃO	R\$	-	R\$	-	R\$	132.102,00	R\$	132.102,00
61101	6101010000	CONVENIO MUNICIPAL 062/2016	R\$	-	R\$	-	R\$	132.102,00	R\$	132.102,00
62000	6200000000	PROGRAMA ATIVIDADE SAUDE	R\$	-	R\$	185,00	R\$	411.420,53	R\$	411.235,53
62100	6201000000	RECEITA SEM RESTRIÇÃO	R\$	-	R\$	-	R\$	119.666,67	R\$	119.666,67
62101	6201010000	SENAD	R\$	-	R\$	-	R\$	119.666,67	R\$	119.666,67
62200	6202000000	OUTROS RECURSOS RECEBIDOS	R\$	-	R\$	185,00	R\$	291.753,86	R\$	291.568,86
62201	6202010000	NOTA FISCAL PAULISTA	R\$	-	R\$	-	R\$	208.827,64	R\$	208.827,64
62202	6202020000	DOAÇÃO PESSOA FISICA	R\$	-	R\$	185,00	R\$	37.532,10	R\$	37.347,10
62203	6202030000	DOAÇÃO PESSOA JURIDICA	R\$	-	R\$	-	R\$	45.394,12	R\$	45.394,12
63000	6300000000	PROGRAMA ATIVIDADE SOCIAL	R\$	-	R\$	-	R\$	124.075,86	R\$	124.075,86
63200	6302000000	OUTROS RECURSOS	R\$	-	R\$	-	R\$	124.075,86	R\$	124.075,86
63201	6302010000	AJUDA DE CUSTO	R\$	-	R\$	-	R\$	1.500,00	R\$	1.500,00
63202	6302020000	OUTRAS RENDAS	R\$	-	R\$	-	R\$	122.575,86	R\$	122.575,86
65000	6500000000	RECEITAS FINANCEIRAS	R\$	-	R\$	4.190,00	R\$	8.320,78	R\$	4.130,78
65100	6501000000	RENDIMENTOS FINANCEIROS	R\$	-	R\$	-	R\$	1.630,78	R\$	1.630,78
65101	6501010000	REND APLIC FINANCEIRA	R\$	-	R\$	-	R\$	1.630,78	R\$	1.630,78
65200	6502000000	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	R\$	-	R\$	4.190,00	R\$	6.690,00	R\$	2.500,00
65201	6502010000	GANHOS OU PERDAS DE CAPITAL	R\$	-	R\$	4.190,00	R\$	6.690,00	R\$	2.500,00

ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA

ATIVO	R\$	139.990,72	D
PASSIVO	R\$	139.990,72	C

CONTAS DE DESPESAS	R\$	671.544,17	D
RECEITAS E INGRESSOS	R\$	671.544,17	C
Diferença	R\$	-	
Resultado do Período	R\$	-	

ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA(0147)

Titulo	Valor
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 667.413,39
Receita Atividade Saúde c/ Restrição	R\$ 132.102,00
Receita Atividade Saúde s/ Restrição	R\$ 119.666,67
Outros Recursos Recebidos	R\$ 415.644,72
CUSTOS/DESPESAS COM PROGRAMA DE SAUDE	-R\$ 135.852,31
Despesa Convenio 062/2016	-R\$ 135.852,31
RESULTADO BRUTO	R\$ 531.561,08
Resultado Bruto Operacional	R\$ 531.561,08
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 466.222,28
Despesas Administrativas	-R\$ 456.081,76
Despesas Tributárias	-R\$ 7.183,96
Despesas Financeiras	-R\$ 2.956,56
Outras despesas/receitas operacionais	R\$ 1.861,61
Receitas Financeiras	R\$ 4.130,78
Despesas Gerais	-R\$ 2.269,17
Resultado Liquido Operacional	-R\$ 464.360,67
SUPERAVIT(DEFICIT) DO PERIODO	R\$ 67.200,41



ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA

Nome da Conta		Valor
ATIVO	R\$	139.990,72
ATIVO CIRCULANTE	R\$	132.611,31
DISPONIVEL	R\$	53,29
CAIXA	R\$	53,29
BANCOS C/ MOVIMENTO	R\$	13.049,87
BANCO BRASIL 88725-0 CONVENIO	R\$	13.049,87
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$	117.508,15
BANCO DO BRASIL 46218-7	R\$	114.095,73
BANCO DO BRASIL 88725-0 CONVEN	R\$	3.412,42
OUTROS CREDITOS	R\$	2.000,00
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	R\$	1.500,00
VALORES A RECEBER	R\$	500,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	7.379,41
IMOBILIZADO	R\$	37.291,99
VEICULOS	R\$	11.000,00
MOVEIS E UTENSILIOS	R\$	19.001,69
EQUIPAMENTOS PERIFÉRICOS	R\$	4.290,30
FERRAMENTAS	R\$	3.000,00
INTANGÍVEL	R\$	596,00
MARCAS E PATENTES	R\$	596,00
DEPRECIÇÃO	-R\$	30.508,58
(-) DEPRECIÇÃO VEICULOS	-R\$	4.216,59
(-) DEPRECIÇÃO MOV.UTENSILIOS	-R\$	19.001,69
(-) DEPRECIÇÃO EQ.PERIFÉRICOS	-R\$	4.290,30
(-) DEPRECIÇÃO FERRAMENTAS	-R\$	3.000,00

ASSOCIACAO MAO AMIGA RECANTO DA JANAINA

Nome da Conta		Valor
PASSIVO	R\$	139.990,72
PASSIVO CIRCULANTE	R\$	19.066,23
OBRIGAÇÕES C/EMPREGADOS	R\$	18.886,43
SALARIOS E ORDENADOS A PAGAR	R\$	8.469,00
RESCISÕES A PAGAR	R\$	3.781,11
INSS A RECOLHER	R\$	3.901,18
FGTS A RECOLHER	R\$	1.770,38
IRRF A RECOLHER	R\$	600,75
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	R\$	364,01
OBRIG. S/VINCULO EMPREGATICIO	R\$	179,80
IRRF S/VINCULO EMPREGATICIO	R\$	179,80
PATRIMONIO LIQUIDO	R\$	120.924,49
PATRIMONIO	R\$	145.149,24
PATRIMONIO SOCIAL	R\$	145.149,24
RESERVAS	-R\$	24.224,75
SUPERAVIT ACUMULADO	R\$	67.200,41
DEFICIT ACUMULADOS	-R\$	91.425,16



3.5 Entrevista

Foi realizada uma entrevista com o responsável pela Associação Mão Amiga Recanto da Janaína (AMARJÁ), de forma qualitativa:

1. Como é feita a Contabilidade da AMARJÁ? Ou seja, quais são os procedimentos realizados internos e externos?

A contabilidade da AMARJÁ é realizada por um escritório externo contratado, responsável pela contabilidade das contas vinculadas à instituição. O departamento financeiro e administrativo é responsável por encaminhar mensalmente a relação de todas as contas, boletos e recibos de pagamentos e doações, assim como de venda de produtos do bazar. Além disso, a instituição encaminha os extratos bancários das contas para que o escritório de contabilidade faça o fechamento e balanço mensal.

A importância de uma contabilidade detalhada e com responsabilidade é fundamental para a transparência da prestação de contas da instituição, uma vez que a mesma deve prestar contas de todos os recursos recebidos por meio de seus convênios para os órgãos competentes como prefeitura municipal, Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED), diretoria e população.

2. A AMARJÁ recebe algum tipo de verba ou subvenção? Se sim, como é feito esse processo?

Atualmente temos convênio com a Secretaria de Saúde de Franca, recebendo recursos do município e com a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED).

Cada órgão é responsável por repassar mensalmente o valor com base no número de usuários atendidos. São 10 vagas para cada órgão, ou seja, a prefeitura de Franca é responsável pelo pagamento de 10 alunos e a SENAPRED pelo pagamento dos outros 10 alunos uma vez que a capacidade de atendimento na instituição é de 20 alunos.

3. Além desse recurso recebido, existe outra fonte de renda? Se sim, isso também é contabilizado?

Além desse recurso, a instituição recebe renda proveniente de sócio contribuintes, doações e promoções como rifas e bazar. Outra fonte de renda fundamental para a instituição é o recurso do programa Nota Fiscal Paulista, do governo do Estado de São Paulo.



4. A AMARJÁ tem em vista algum projeto ou ideia para ampliação na captação de recursos?

Para ampliação de recursos, a instituição está sempre buscando parcerias e inovações de empresas e outras organizações por meio de projetos que atendam o público da AMARJÁ no sentido de buscar outras fontes de renda.



Considerações finais

Este artigo teve como objetivo principal apresentar a contabilidade aplicada em organizações do Terceiro Setor. A metodologia adotada foi de forma descritiva e explicativa, pois foi realizada uma entrevista e coleta dos dados contábeis na associação estudada.

O Terceiro Setor pode ser definido como um conjunto de organizações sem fins lucrativos que tem como objetivo principal o bem-estar social. Tais organizações atuam de forma voluntária e desenvolvem suas atividades onde o Estado não consegue atuar de maneira eficaz.

Assim, devido a ineficiência do Estado e o do crescimento da população, o Terceiro Setor se torna responsável por atender problemas sociais, sendo seu papel de grande importância, atuando como auxiliador do Estado nas questões sociais.

Para execução desta missão, as organizações necessitam ser subsidiadas pelo Estado, que exige transparência contábil das mesmas, sendo a contabilidade uma ferramenta imprescindível nessa questão. Ou seja, as organizações devem seguir além de normas, resoluções e princípios contábeis mencionados anteriormente, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (as NBCT) disponibilizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. O intuito é que todas sigam um padrão de modelo para facilitar a observância do Estado.

Uma possível alternativa para as organizações seria uma consultoria tributária e legislativa, onde os profissionais contábeis precisariam, cada vez mais, atualizar seus conhecimentos e transmiti-los para as ONGs.

A importância de uma contabilidade correta e alinhada às exigências do Estado, se deve ao fato de que, não será liberado o repasse de subvenções caso a mesma esteja em desacordo com as normas, sem esse recurso a existência da associação fica comprometida, por ser essa sua maior fonte de renda.

Observa-se na associação estudada que a mesma repassa através de seu departamento administrativo todas as informações necessárias para um serviço terceirizado de qualidade para execução das demonstrações contábeis, atendendo assim, as exigências do Estado, imposta aos órgãos competentes.

Com isso, a AMARJÁ, cumprindo todos os quesitos impostos, garante os recursos necessários para realização de seus projetos e para desenvolvimento seu trabalho, que tem como objetivo a promoção, a prevenção e a recuperação de dependentes químicos, garantindo ao ser humano oportunidades para uma vida com dignidade e respeito na sociedade.

Referências

ALVES, André Luis Centofante. Gestão de Organizações Não Governamentais. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2015.

ASSUMPÇÃO, Márcio José. Contabilidade Aplicada ao Terceiro Setor. 1. ed.



Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro Setor: uma visão estratégica para projetos de interesse público. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.



DINIZ, 2014. Disponível em <<http://www.cienciascontabeis.com.br/importancia-contabilidade-terceiro-setor/>> Acesso em 25/04/2019.

Disponível em <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Setor_P%C3%BAblico.pdf> Acesso em: 13/05/2019.

Disponível em <<http://www.amarja.org.br/>> Acesso em 13/05/2019.

Disponível em <http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1374.pdf> Acesso em 15/08/2019.

Disponível em <<https://www.afixcode.com.br/blog/principios-contabeis-revogacao-resolucao-750-1993/>> Acesso em 16/08/2019.

Disponível em <<https://cfc.org.br/noticias/itg-2002-cfc-publica-mudancas-na-contabilidade-do-terceiro-setor/>> Acesso em 16/08/2019.

GIROTTO, Maristela, 2017. (Revogação da Resolução nº 750/1993: contexto e considerações). Disponível em <<https://cfc.org.br/noticias/revogacao-da-resolucao-no-7501993-contexto-e-consideracoes/>> Acesso em 16/08/2019.

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro; FREITAG, Viviane da Costa. Contabilidade para Entidade Sem Fins Lucrativos. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.

Olak e Nascimento, 2010. Disponível em: <<http://nossacausa.com/importancia-da-contabilidade-para-organizacoes-terceiro-setor/>> Acesso em 25/04/2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Geral. 1 ed. Curitiba: Editora InterSaberes, 2016.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Terceiro Setor"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terceiro-setor.htm>. Acesso em 13/08/2019.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do Terceiro Setor. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.